



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



**XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS  
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

**IMPULSIONANDO O OPEN ACCESS: O USO DA LÍNGUA INGLESA NA  
TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE NARRATIVAS ORAIS EM LÍNGUA  
PORTUGUESA**

**Maisa Cardozo Torres de Carvalho<sup>1</sup> e Gilcélia Santana Pires<sup>2</sup>**

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Licenciatura em Letras - Inglês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: maisacardozotc@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gspires@uefs.br

**PALAVRAS-CHAVE:** tradição oral; open access; tradução.

## **INTRODUÇÃO**

O presente resumo expandido tem, como objetivo, apresentar os resultados do plano de trabalho nomeado como “Impulsionando o *Open Access*: o uso da língua inglesa na tradução e interpretação de narrativas orais em língua portuguesa”, desenvolvido durante os anos de 2022 e 2023 e que está vinculado ao projeto de pesquisa “Cacimba de Histórias: Vidas e Saberes dos Contadores de Histórias Tradicionais do Interior da Bahia”. Este projeto de pesquisa foi elaborado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Poéticas Oraís (GEPPPO), ao qual encontram-se integradas a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Através das reuniões formativas do GEPPPO e, também, das leituras que fizemos, foi possível compreender que as narrativas orais foram, ao longo do tempo, conquistando diversos espaços etnoformativos, alterando, dessa forma, a dinâmica da contação de histórias. Segundo Costa (2015), é notável que, na contemporaneidade, o papel social dessas narrativas perdura, adaptando-se, de forma fluida, a novos cenários. Dessa forma, e também levando em conta a concepção da Língua Inglesa como uma Língua Franca, que atua como uma ponte para o diálogo interpessoal/intercultural no mundo globalizado (MOTA, 2004), a pesquisa que desenvolvemos buscou promover o intercâmbio de saberes tradicionais e acadêmicos através da coleta e disponibilização na *web* (no caso deste plano de trabalho, no repositório do GEPPPO, que pode ser acessado livremente através do endereço eletrônico: <https://geppouefs.wixsite.com/uefs>) das narrativas orais de um mestre da tradição do interior da

Bahia, além de, em vista da tradução das narrativas orais da Língua Portuguesa para a Língua Inglesa, alcançar um público maior, impulsionando, assim, o *Open Access* (em português, Acesso Livre).

## **METODOLOGIA**

A pesquisa que realizamos desenvolveu duas atividades distintas. A primeira delas consistiu na tradução, da Língua Portuguesa para a Língua Inglesa, das narrativas orais coletadas pelos participantes do Cacimba de Histórias entre os anos de 2020 e 2021, dentre outros conteúdos referentes ao repositório do GEPPPO. Valendo-se da abordagem (auto)biográfica, esses participantes fizeram o levantamento de dados através de entrevistas narrativas, que, de acordo com Moura e Nacarato (2017), incentivam a produção de narrativas pelos contadores de histórias, já que permite que eles rememorem as experiências vividas e os saberes acumulados ao longo da vida. Com essas narrativas em mãos, produzimos as traduções, procurando modos de exprimir, na Língua Inglesa, os significados construídos por cada um dos textos-fonte, tendo em vista as concepções de Arrojo (1986) de que não há fidelidade na tradução, já que cada tradutor imprime, no texto de chegada sua interpretação dos significados presentes no texto de partida.

A segunda atividade diz respeito à coleta de contos orais para retroalimentar esse repositório. Primeiramente, identificamos um mestre da tradição em Feira de Santana, para coletar, através de entrevistas narrativas gravadas em vídeo, a história de vida e o repertório de contos desse mestre. Depois, fizemos a edição da gravação, transformando-a em pequenos vídeos contendo os melhores momentos da entrevista, além de realizarmos a transcrição dos contos coletados, para disponibilizá-los no repositório do GEPPPO.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Realizamos a entrevista narrativa com Seu Domingos Santeiro, residente do povoado de São José, que está localizado no Distrito de Maria Quitéria, em Feira de Santana/BA. Além de cordelista, Seu Domingos é artesão, esculpindo imagens sacras em madeira. A narrativa de Seu Domingos é marcada por referências à imagem do sertanejo, que estão relacionadas às suas vivências ao longo da vida. Ao todo, conseguimos coletar 5 cordéis, dentre os quais estão alguns autorais.

Ao longo do processo de tradução, atestamos que, como afirmou Arrojo (1986), o(a) tradutor(a) está localizado(a) em um tempo/espaço e, portanto, a interpretação dos significados construídos pelo texto-fonte está sujeita aos seus conhecimentos histórico-culturais e

linguísticos. Nesse sentido, as consultas a algumas obras teórico-metodológicas, aos dicionários físicos e digitais, além das pesquisas nos sites de busca da *Internet* foram de grande importância, com o objetivo de expressar, da melhor forma, na Língua Inglesa, os significados construídos pelo texto de partida, conservando, assim, os elementos característicos regionais presentes nas narrativas orais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os contos da tradição oral registram uma grande quantidade de elementos histórico-culturais pertencentes à vivência do(a) mestre(a) no(s) espaço(s) em que ele/ela está/já esteve, como dialetos, gírias, sotaques e modos de viver. Dessa forma, salientamos que, assim como a coleta e disponibilização das narrativas orais na *web*, a tradução e interpretação destas narrativas da Língua Portuguesa para a Língua Inglesa é importante, na medida em que amplia o acesso a estas narrativas, impulsionando, desse modo, o *Open Access*, além de promover a valorização da história e da cultura das cidades, distritos e povoados do interior da Bahia. A pesquisa que desenvolvemos contribui, ainda, para o campo de pesquisa da tradição oral, visto que promove o intercâmbio entre os saberes tradicionais e acadêmicos através não só da disponibilização, tanto em Língua Portuguesa, quanto em Língua Inglesa, dos contos orais coletados em um acervo on-line de livre acesso, como também da produção acadêmica sobre a temática.

## **REFERÊNCIAS**

ARROJO, Rosemary. *Oficina de Tradução: a teoria na prática*. São Paulo: editora Ática, 1986.

COSTA, Edil Silva. Narrativas orais na contemporaneidade: conexões e fissuras. *Sentidos da Cultura*, v. 2, n. 2, p. 5-21, 2015. Disponível em: <https://www.poscritica.uneb.br/wp-content/uploads/2021/01/COSTA-Edil-S.-Narrativas-orais-na-contemporaneidade.pdf>. Acesso em:

MOTA, Kátia. Incluindo as diferenças, resgatando o coletivo: novas perspectivas multiculturais no ensino de línguas estrangeiras. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise (Orgs.). *Recortes interculturais na sala de aula de língua estrangeira*. Salvador: EDUFBA, 2004, p. 35-55.

Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16423/1/RECORTESINTERCULTURAIIS\\_Repositorio.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16423/1/RECORTESINTERCULTURAIIS_Repositorio.pdf). Acesso em:

MOURA, Jónata Ferreira de; NACARATO, Adair Mendes. A entrevista narrativa: dispositivo de produção e análise de dados sobre trajetórias de professoras. *Cadernos de Pesquisa*, São Luís, v. 24, n. 1, p. 15-30, jan./abr. 2017.